

## Caso Estomatológico

*José M. S. Amorim<sup>1</sup>*

Criança de 7 anos de idade que foi enviada à consulta de Estomatologia devido a dor a nível do 1º quadrante (maxilar superior direito) exacerbada com a variação de temperaturas e com a ingestão de alimentos doces.

Ao exame objectivo a criança apresenta bom desenvolvimento estato-ponderal.

A nível dentário apresenta sulcos do 1º molar superior direito escurecidos e com pequena cárie de esmalte a nível da fosseta distal do referido dente.

Antecedentes pessoais e familiares irrelevantes.

Face ao descrito:

**Qual o seu diagnóstico?**

**Qual a sua atitude?**



**Figura 1**

<sup>1</sup> Serviço de Estomatologia Hospital de Crianças Maria Pia - Porto

O presente quadro clínico insere-se nas alterações dos tecidos duros dentários e dentro deste nas cáries de esmalte.

Estas cáries instalam-se insidiosamente.

A fisiopatologia da cárie já foi abordada em número anterior e será novamente abordada em números seguintes, mas neste momento serve o presente caso para abordar a temática da aplicação de selantes de fossetas e fissuras em dentes sãos e/ou em dentes com cáries de esmalte.

A aplicação de selantes de fossetas e fissuras é um acto de fácil execução técnica, altamente conservador, com excelente eficácia clínica e de baixos

custos, mas que deve ser tomado com bastante senso, uma vez que deve estar baseado numa filosofia de promoção de saúde oral e ser somente usado em situações bem seleccionadas.

A aplicação de selantes em pacientes com má higiene oral está contra-indicada, pois por vezes ocorre fractura do selante e esse local torna-se mais retentivo de restos alimentares facilitando o aparecimento e evolução de cárie por baixo do resto do selante remanescente.

Neste caso foi removido o tecido cariado e afundados os sulcos dentários, afim de que o selante ficasse com maior retenção e obturada toda a superfície oclusal com selante.

## **BIBLIOGRAFIA**

Caderno de Odontopediatria "Cariologia: Diagnóstico, Controle e Tratamento", Giselle Rodrigues de Sant'ana, 1ª edição - 2001, Livraria Santos Editora, - Pag.52-55